

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 04.163.016/0001-76
 Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No semestre, a BMC DTMV registrou Lucro Líquido de R\$ 298 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 11.389 mil e Ativos Totais de R\$ 12.134 mil.

Osasco, SP, 27 de julho de 2016.

Diretoria

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTMV), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015		2016	2015
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	11.558	10.825	CIRCULANTE	298	234
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	26	50	OUTRAS OBRIGAÇÕES	299	234
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	11.471	10.741	Sociais e Estatutárias (Nota 9d)	3	3
Carteira Própria	11.471	10.741	Fiscais e Previdenciárias (Nota 8a)	222	167
OUTROS CRÉDITOS	51	34	Diversas (Nota 8b)	74	64
Diversos (Nota 6)	51	34	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	446	357
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	575	478	OUTRAS OBRIGAÇÕES	446	357
OUTROS CRÉDITOS	575	478	Fiscais e Previdenciárias (Nota 8a)	446	357
Diversos (Nota 6)	575	478	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.389	10.713
PERMANENTE	1	1	Capital:		
INVESTIMENTOS	1	1	- De Domiciliados no País (Nota 9a)	6.120	6.000
Outros Investimentos	1	1	Reservas de Lucros (Nota 9c)	5.269	4.713
TOTAL	12.134	11.304	TOTAL	12.134	11.304

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	743	623
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	743	623
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	743	623
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(211)	(109)
Outras Despesas Administrativas (Nota 10)	(129)	(76)
Despesas Tributárias (Nota 11)	(56)	(29)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	1	1
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(46)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL	532	514
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	532	514
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 15a e b)	(234)	(195)
Provisão para Imposto de Renda	(196)	(154)
Provisão para Contribuição Social	(117)	(75)
Ativo Fiscal Diferido	19	316
LUCRO LÍQUIDO	298	319
Número de cotas (Nota 9a)	6.120.000	6.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	48,69	53,17

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	532	514
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	55	14
Despesas com Provisões Fiscais	55	14
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	587	527
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(144)	(228)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(19)	(14)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	9	(20)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(434)	(257)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(7)	(9)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(1)	3
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(7)	(3)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8)	(6)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	44	44
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	36	50
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8)	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
 A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição") é uma instituição financeira que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, cujas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BC/BCEV), incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões fiscais; perdas por redução do valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Moeda funcional e de apresentação**
 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
- b) Apuração do resultado**
 O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas profreadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.
- As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.
- c) Caixa e equivalentes de caixa**
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- d) Títulos e valores mobiliários**
 • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 • Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil			Acima de 360 dias	2016		2015	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias		Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado
Títulos para negociação (3):								
Letras financeiras do tesouro	-	2	-	8.795	8.797	8.797	4.141	4.141
Letras financeiras	427	51	316	520	1.314	1.314	1.943	1.943
Notas do tesouro nacional	1.144	-	-	-	1.144	1.144	4.320	4.320
Debêntures	-	-	-	216	216	216	337	337
Total em 2016	1.571	53	316	9.531	11.471	11.471	10.741	10.741
Total em 2015	4.887	1.004	678	4.172				

- (1) As aplicações em cotas de investimentos são efetuadas em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco e foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
 (2) Nas aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
 (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos de renda fixa	743	623
Total	743	623

d) A BMC DTMV não operou com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Devedores por depósitos em garantia - fiscais	367	299
Créditos tributários (Notas 15c e d)	199	155
Opções por incentivos fiscais	37	37
Devedores por depósitos em garantia - civis	23	21
Total	626	512

7) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) Ativos contingentes**
 Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
- b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
 A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.
- I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**
 A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.
- II - Movimentação das provisões**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Fiscais	Previdenciárias
No início do 1º semestre de 2016	342	20
Atualização monetária	20	20
Constituições	35	35
No final do 1º semestre de 2016 (Nota 8a)	397	37
No final do 1º semestre de 2015 (Nota 8a)	326	37

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
 A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O processo com essa classificação refere-se a Autuação IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho não tributado na desmutualização da BM&F e da Bovespa, no ano de 2007, no montante de R\$ 315 mil (2015 - R\$ 289 mil).

8) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisão fiscais (Nota 7b)	397	326
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	216	162
Provisão para impostos diferidos (Nota 15c)	49	31
Impostos e contribuições a recolher	6	5
Total	668	524

b) Diversas
 Refere-se à provisão para pagamento de publicações legais, no montante de R\$ 68 mil (2015 - R\$ 64 mil), e serviços de auditoria externa no montante de R\$ 6 mil.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Capital social**
 O capital social no montante de R\$ 6.120 mil (2015 - R\$ 6.000 mil) está representado por 6.120.000 (2015 - 6.000.000) cotas, subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- b) Movimentação do capital social**
- | | Quantidade de cotas | | R\$ mil | |
|------------------------------------|---------------------|------------------|--------------|--------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Saldo em 1º de janeiro | 6.000.000 | 5.700.000 | 6.000 | 5.700 |
| Aumento de capital com reserva (1) | 120.000 | 300.000 | 120 | 300 |
| Saldo em 30 de junho | 6.120.000 | 6.000.000 | 6.120 | 6.000 |

(1) Em 24 de maio de 2016 a BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 29.4.2016, que deliberou o aumento do capital social, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 120 mil, com a criação de 120.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A. (em 22 de maio de 2015 o BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 29.4.2015, que deliberou o aumento do capital social, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 300 mil, com a criação de 300.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.).

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Reservas de lucros	5.269	4.713
- Reserva legal (1) (1)	105	71
- Reserva estatutária (2)	5.164	4.642

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
 (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinação estatutária, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente trimestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	2016	2015	R\$ mil
Lucro líquido	298	319	
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(15)	(16)	
Base de cálculo	283	303	
Dividendos propostos	3	3	
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%	
Valor em Reais por lote de mil cotas	0,49	0,50	

10) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Publicação	73	46
Taxa comissária de valores mobiliários	23	7
Serviços técnicos especializados	18	12
Serviços do sistema financeiro	10	7
Outras	5	4
Total	129	76

11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS	49	25
Contribuição ao PIS	5	4
Outras	2	-
Total	56	29

12) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Outras receitas financeiras	20	14
Total	20	14

13) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Outras despesas financeiras	30	18
Atualização de provisões fiscais	16	-
Total	46	18

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com os controladores são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016	2015	2016	2015
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A. (Controlador indireto)	36	50	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Controlador direto)	(3)	(3)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

- Atualmente na Reunião de Sócio-cotistas é fixado:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 • A estrutura e a composição dos Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
 Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.
 A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CM

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	532	514
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(239)	(207)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas ineducáveis líquidas das receitas não tributáveis	(2)	-
Outros valores (2)	7	12
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(234)	(195)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente, a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(253)	(189)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	19	(6)
Total dos impostos diferidos.....	19	(6)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(234)	(195)

c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2015		Saldo em 30.6.2016	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Provisão para contingências fiscais	151	22	-	173
Provisão para publicações.....	29	27	33	23
Provisão para auditoria.....	-	3	-	3
Total dos créditos tributários (Nota 6).....	180	52	33	199
Obrigações fiscais diferidas (Nota 8a).....	41	8	-	49
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	139	44	33	150

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2016 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	14	10	24
2017.....	32	22	54
2018.....	57	40	97
2019.....	12	9	21
2020.....	2	1	3
Total (Nota 6).....	117	82	199

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 188 mil (2015 - R\$ 145 mil).

Todos os créditos tributários da BMC Asset foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 49 mil (2015 - R\$ 31 mil) relativa a atualização monetária de depósitos judiciais.

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A BMC DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.504/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 18 de agosto de 2016

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

INFORMAÇÃO TEM EM TODO LUGAR.

INFORMAÇÃO DE VALOR, SÓ A GENTE TEM.

O Valor Econômico tem a melhor equipe de jornalistas que apura e analisa as notícias que importam para o seu negócio.

ECONÔMICO
Valor
Notícias que geram negócios.

Ligue e assine agora: (11) 2199-2199 (São Paulo)
0800-701-8888 (Outras localidades)
assinevalor.com.br